

O MISTÉRIO NO CONTO “AS JOIAS”, DE GUY DE MAUPASSANT

Darlan Machado Dorneles (UFAC)
darlan.machado@prof.see.ac.gov.br

Neste trabalho, objetiva-se analisar, pautando-se nos elementos tracionais da narrativa, o conto “As Joias”, de Guy de Maupassant, tecendo algumas considerações sobre o mistério que o torna eminentemente literário por possibilitar diversas interpretações, ultrapassar o tempo e, principalmente, abordar um tema universal, a saber: a traição. O narrador é heterodiegético, as personagens, com exceção do senhor Lantin, não são identificadas pelo nome. O espaço é Paris, a casa do subchefe de seção, a casa do senhor Lantin, o teatro, a primeira joalheria e a segunda, o Voisin e o Bosque. O tempo é o ano de 1876, a história acontece de noite e de dia e o enredo é sequencial. Logo, o mistério das joias autênticas e valiosas não é esclarecido, característica fantástica de alguns escritores, fazendo com que o leitor tenha diversas interpretações, inclusive, a mais lógica que houve traição e/ou eram presentes de algum admirador da dama francesa.

Palavras-chave:
Conto. Literatura. Mistério.